



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



UMA ANÁLISE ICONOLÓGICA DO SISTEMA DE JUSTIÇA MINEIRO EM MEIO AO SANTUÁRIO DO SENHOR BOM JESUS DO MATOZINHOS DO DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO DO PIRAPETINGA

Paula Vidigal Marques - Departamento de Direito da Universidade Federal de Viçosa - paula.marques@ufv.br
Paulo César Pinto de Oliveira - Departamento de Direito da Universidade Federal de Viçosa - paulo.pinto@ufv.br

Palavras-chave: História do Direito, Iconologia Jurídica, Arte Sacra.

Ciências Sociais Aplicadas - Direito

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

A Iconologia jurídica parte das obras de arte em geral para analisar a formação do direito, da justiça e dos institutos jurídico-políticos em sentido amplo (MARTYN, 2020). Dentre as múltiplas fontes de análises possíveis para o contexto artístico mineiro demarca-se a arte sacra enquanto elemento de integração e formação social do povo, a qual, da fundação do Estado até o século XVIII, atuou como modo acessível à ordem justa de comportamento e de aproximação cultural em um contexto de altos índices de cidadãos não alfabetizados. Analisaram-se, então, as Igrejas do Vale do Piranga, sobretudo o Santuário do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, localizado no Distrito de Santo Antônio do Pirapetinga (Bacalhau), Município de Piranga, o qual é composto por obras artísticas atribuídas, em regra, ao Mestre Piranga – ou ainda a um atelier regional (SANTOS FILHO, 2001).

Resultados e Discussão

As obras encontradas no Santuário em análise foram identificadas como expressões do barroco e do rococó com características peculiares e de cunho popular (ALVES, 2001). Descreve-se a seguir. Em uma síntese geral, a estrutura artística do Santuário. Em seu retábulo-mor contém a imagem do Cristo Crucificado e no forro da capela-mor a pintura da cena da Ressurreição. Já no forro da nave do Santuário, de trama arquitetônica em perspectiva ilusionista (RIBEIRO, 2009), observa-se, em síntese, a existência de quatro apoios principais de pilares, na cena central a pintura da Santíssima Trindade e nos ângulos laterais situam-se os quatro evangelistas. A referida ordenação das obras remete de pronto a uma perspectiva da justiça e da verdade, iniciando-se pelo sacrifício da Crucifixão, perpassando pela glória da Ressurreição e a posterior união da Trindade, tendo a sua base os evangelistas enquanto precursores para indicarem o alcance da justiça eterna. Este panorama é ainda integrado pela passagem do Evangelho (Mateus, 11, 28) disposto na entrada do Santuário: “*Venite ad me omnes, qui laboratis, et onerati estis, et ego reficiam*” e pela imagem do Bom Jesus do Matozinhos localizada na Sala dos Milagres, caracterizado pela presença de olhar esquerdo direcionado para cima e o direito para baixo e uma espessa linha de sangue vermelha em torno do pescoço, remetendo a um enforcamento que não aparece nas representações tradicionais dos Evangelhos.

Objetivos

Compreender as manifestações da justiça em meio às obras artísticas do Santuário do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, localizado no Distrito do Santo Antônio do Pirapetinga (Bacalhau), Município de Piranga.

Conclusões

Diante da análise do conjunto artístico do Santuário verifica-se a pretensão das obras em promoverem a conversão a partir da alegoria de personificação dos conceitos de justiça, paz e verdade. Nesse sentido, a análise da estrutura ilusionista das obras ordenadas na parte inicial do Santuário somado ao olhar do Cristo na Sala dos Milagres permite tanto verificar a proposta de expiação dos fiéis quanto remete à interligação entre o céu e a terra: o Cristo mantém seu olhar na terra e remete os indivíduos à justiça do céu, chamando-os e permitindo-lhes esta passagem diante da desesperança que se tem com a justiça dos homens. Nota-se, pois, que tais obras contêm elementos e traços que se demonstram como rica fonte da história do direito e da justiça nas Minas Gerais do século XVIII e início do XIX.

Material e Método

A pesquisa foi desenvolvida a partir da metodologia histórico-comparativa e utilizou-se como material de pesquisa textos que abordam as temáticas da iconologia jurídica, da arte sacra e especificamente o Santuário do Bom Jesus de Matozinhos, bem como fotografias obtidas pela visita *in loco* do Santuário.



Imagem do Bom Jesus do Matozinhos localizada na Sala dos Milagres

Bibliografia

- MARTYN, Georges. Introdução à iconologia histórica do direito. In: DAL RI JR., Arno; CORRÊA, Caetano Dias; NUNES, Diego (Orgs.). **Anais do XVI Encontro de História do Direito da UFSC – Printing & Iconology as Legal-Historical Sources**. Florianópolis: UFSC, 2020. p. 14-5.
- ALVES, Célio Macedo. Imagens e esculptores do Vale do Rio Piranga. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (Belo Horizonte - MG). Centro de Estudos da Imaginária Brasileira (org.). **Imaginária Brasileira**. 1. ed. Belo Horizonte: CEIB, 2001. v. 1, p. 105-108. ISBN 1519-6283.
- SANTOS FILHO, Olinto Rodrigues dos. Aspectos da Imaginária Luso-Brasileira em Minas Gerais. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (Belo Horizonte - MG). Centro de Estudos da Imaginária Brasileira (org.). **Imaginária Brasileira**. 1. ed. Belo Horizonte: CEIB, 2001. v. 1, p. 44-55. ISBN 1519-6283.
- RIBEIRO, Delmarí Angela. **Piranga, arquitetura religiosa e obras de restauração em Bacalhau: preservação e ação comunitária**. Orientador: André Guilherme Dornelles Dangelo. 2009. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

Apoio financeiro

PIBIC / EDITAL 2022-2023 / CNPq

Agradecimentos

Agradeço à Deus por sempre preparar o caminho. Agradeço de forma especial ao Professor Dr. Paulo César pela confiança em meus estudos. Aos meus pais, irmãos e namorado, agradeço de forma especial pelo apoio incondicional. Por fim, agradeço à Universidade Federal de Viçosa em conjunto com o CNPq por proporcionarem esta oportunidade de aprimoramento em meus estudos.